



Boletim Local

Edição 208 - Santos, 21 de setembro de 2009.

Nomeações em Santos ocorrem sem Processo Seletivo Interno ou Lista Tríplice



“As alvoradas da liberdade não surgem como um acontecimento natural. As manhãs da liberdade se fazem com a vigília corajosa dos homens que exorcizam com sua fé os fantasmas da tirania.”

(Tancredo Neves, primeiro presidente eleito após o período militar, em 1985)

- * Nova diretoria da DS/Santos tomou posse em 14 de setembro..... pág. 2
- * Escolhidos os dois candidatos da 8ª RF para SRF em Lista Tríplice..... pág. 3
- * Falta de tratamento isonômico para Santos nas nomeações de administradores. pág. 5
- * DS/Santos prestigiou eventos de posse da DEN e da DS/São Paulo. pág.6
- * Espaço do Auditor: “Ingerência política versus LOF”pág. 8

Toma posse a nova diretoria da DS/Santos do Sindifisco Nacional



No dia 14 de setembro, tomou posse oficialmente a nova diretoria da DS/Santos do Sindifisco Nacional, para o biênio 2009/2011. Uma das primeiras medidas da nova diretoria, cuja composição reproduzi-

mos a seguir, foi a mudança de escritório dos advogados que prestam assistência jurídica emergencial aos filiados, no atendimento 24 horas. Com o fim do contrato do então advogado, a nova diretoria considerou oportuna a proposta de serviço do escritório Mazagão e Macedo Advogados, fones: 7804-6088 e 9714-7877, que atenderá os filiados à DS/Santos nos casos de emergência envolvendo assuntos atinentes à atuação profissional do Auditor-Fiscal.

A festa de posse já está começando a ser organizada, devendo ocorrer até o final do mês de outubro. Programe-se!

Nova Diretoria - DS/Santos

- Presidente: Wellington CLEMENTE Feijó
- Vice-Presidente: SEVERINA Ribeiro Dantas Feliciano da Silva
- Secretário-Geral: RODRIGO Duarte Firmino
- Diretor de Administração: GLÓRIA Carmem Pinheiro Rodrigues
- Diretor de Finanças: Maria ANTONIETA Figueiredo Rodrigues
- Diretor de Comunicação: REINALDO Lauro Puglia
- Diretor de Assuntos Parlamentares: SOLANGE Maria Archer de Lara
- Diretor de Assuntos Jurídicos: Maria CRISTINA Barroso Euzébio
- Diretor de Defesa Profissional: Luiz MONTEIRO Junior
- Diretor de Assuntos de Aposentados e Pensionistas: OSCAR Sebastião Leão
- Diretor de Defesa da Justiça Fiscal e Seguridade Social: RENATO Tavares
- Suplente: DENILSE Viel
- Suplente: José HILÁRIO Nunes da Costa

Diretoria Nomeada DS-Santos

- Diretora de Eventos Sociais: NAZIRA Aparecida Legnaielli Vasconcelos
- Diretora-Adjunta de Eventos Sociais: LEONOR Fernandes Soares

Conselho Fiscal

Alberto Alves

Jorge Alberto Farahte

Nilva Martinez Martinez

Rogério Braulio Ayoub

Valdir Lopes Marcon

Sônia Hiroko F. Ayabe

Fase Regional da Lista Tríplice na 8ª RF escolhe dois candidatos para SRF. Henrique Marconi fica em 3º lugar



A construção de uma Receita Federal do Brasil como instituição efetivamente republicana deu mais um importante passo no último dia 11 de setembro. Nesta data, os colegas eleitos delegados de suas respectivas bases do Estado de São Paulo participaram, na sede do Sindifisp-SP, na capital paulista, da Plenária Regional da Lista Tríplice, marcada para definir, de forma consensual, o nome dos dois candidatos a Secretário da Receita Federal do Brasil pela 8ª Região Fiscal.

Por Santos, participaram da Plenária os colegas Wellington Clemente Feijó, presidente da DS, e Oscar Leão, diretor de Assuntos de Aposentados e Pensionistas da DS.

Após a apresentação dos candidatos eleitos na primeira fase nas localidades, os delegados realiza-

ram debates e elegeram os seguintes colegas:

1º - Celso Fernandes, de S. Paulo;

2º - Jorge do Carmo Sant'Anna, de S. Paulo

O colega eleito por Santos, Henrique Marconi, ficou em terceiro lugar na votação, e o Auditor-Fiscal Valdir Simão, em 4º

lugar.

A terceira fase da lista tríplice, de onde deverão sair os três candidatos finais, ocorrerá após a primeira reunião do novo Conselho de Delegados Sindicais do Sindifisco Nacional, a se realizar brevemente, onde serão selecionados dez (10) nomes de Auditores para que as bases votem diretamente. Os três mais votados comporão a lista a ser apresentada ao ministro da Fazenda, Guido Mantega.



A mesa que dirigiu os trabalhos

Nomeado novo inspetor para a Alfândega de Santos



No último dia 18/09, o Auditor-Fiscal José Antonio Gaeta Mendes foi oficialmente empossado Inspetor-Chefe da Alfândega do Porto de Santos, em solenidade que reuniu representantes de terminais alfandegados, da Ciesp (Centro das Indústrias do Estado de SP), da Polícia Militar, da sociedade civil, o vice-prefeito de Santos, Carlos Teixeira Filho, servidores da RFB e diversos Auditores-Fiscais.

O cargo de Inspetor-Chefe foi transmitido pelo atual superintendente da 8ª Região Fiscal, José Guilherme A. Vasconcelos, que ocupou de 2004 a 2009 o cargo de Inspetor de Santos.

Em seu discurso, José Gaeta declarou: “aos colegas de Santos, espero que possamos desenvolver uma convivência em harmonia, com ambiente adequado para desenvolver o nosso trabalho... todos nós somos responsáveis pelo ambiente que desejamos criar. Vou ter o privilégio de liderar uma das melhores

equipes na área aduaneira do país”, concluiu.

Nos últimos três anos, Gaeta foi inspetor da Alfândega do Aeroporto Internacional de Guarulhos.

A DS/Santos saúda o novo inspetor, desejando que as relações entre a Administração e o Sindicato sejam pautadas pelo respeito e diálogo profícuo, que culmine com o fortalecimento do cargo de Auditor-Fiscal, o que passa necessariamente pela defesa franca da Lei Orgânica do Fisco.

Nenhuma mudança na DRF - o então Delegado da RFB em Santos, Renato César Leite, permaneceu no cargo a pedido do superintendente José Guilherme, após solicitar exoneração em carta conjunta subscrita por diversos administradores e entregue ao secretário da RFB, Otacílio Cartaxo. O Auditor Renato foi nomeado em setembro do ano passado, antes da edição da Portaria RFB nº 453/09, do Processo Seletivo Interno (PSI), e sem realização de lista tríplice.

Não utilização do PSI denota quebra do tratamento isonômico para Santos

Diferentemente do que era esperado, considerando que em seu discurso de posse o novo secretário da RFB, Otacílio Cartaxo, defendeu: “a nomeação para os cargos de Delegados e Inspetores é realizada por meio de Processo Seletivo Interno - PSI - (Portaria RFB nº 453/2009), fundado no princípio do mérito, da transparência e da democratização do acesso aos cargos”, para Santos, inexplicavelmente, o PSI não foi utilizado.

Santos, que abriga a maior Alfândega da América Latina, e que de há muito vem defendendo a maior democratização no acesso aos cargos de direção na RFB, não obstante nada tenha contra qualquer colega que venha a ser nomeado para Inspetor ou Delegado em nossa localidade, entende que nada justifica o tratamento não igualitário para nomeações em relação a outras localidades, uma vez que está em andamento o PSI para os cargos de inspetor nas unidades da Alfândega do Porto do RJ e do Aeroporto de Manaus, para ficarmos em alguns exemplos.

Conforme informado na edição anterior deste *Boletim* (de 9/09/09), a DS/Santos havia solicitado, antes da escolha de novos administradores para Santos, uma reunião com o novo superintendente da 8ª RF, José Guilherme A. de Vasconcelos, para tratar, entre outros assuntos, da necessidade de se aplicar o PSI ou lista

tríplice para as nomeações. Até o momento, a reunião não foi agendada pela Superintendência.

Além disso, no dia 14 de setembro, a DS/Santos encaminhou carta à Diretoria Executiva Nacional do Sindifisco, aos cuidados do presidente Pedro Delarue, pontuando e pedindo esclarecimentos, como se segue: “A Portaria 453 de 29/01/2009, ainda em vigor, s.m.j., determina que nas nomeações para os cargos de Inspetores de Alfândegas e Delegados da Receita Federal do Brasil seja observado um processo de seleção interna.

(...) estamos solicitando manifestação desta Diretoria sobre como devemos proceder diante da situação de não observância do PSI”.

Também até o fechamento desta edição, a correspondência enviada à DEN não havia sido respondida. A DS/Santos continuará atuando para que seja implementado o instituto da Lista Tríplice, previsto na Lei Orgânica do Fisco aprovada pela Classe, e respeitado o PSI, que, muito embora careça de aperfeiçoamento, representa um avanço significativo nas nomeações para cargos de direção, frente à forma anteriormente adotada, que dava margem a questionamentos sobre ingerências políticas e econômicas, por não primar pela transparência e democracia.

Filiados oriundos da Fenafisp precisam recadastrar-se para acesso irrestrito ao site do Sindifisco Nacional

A Diretoria do Sindifisco Nacional alerta os filiados oriundos dos sindicatos estaduais ligados à Fenafisp (Federação Nacional dos Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil), inclusive aposentados e pensionistas, para a necessidade de realizarem o recadastramento junto ao Sindifisco.

A medida objetiva a uniformização dos dados cadastrais dos filiados, tendo em vista que as fichas de cadastro dos sindicatos da base da Fenafisp não são uniformes, além de, em alguns casos, estarem com dados desatualizados. O procedimento é necessário para possibilitar a segurança dos conteúdos exclusivos do site (“Área Segura”).

A Diretoria lembra que o recadastramento é o meio mais rápido e eficiente para que os filiados, antes ligados aos sindicatos estaduais da Fenafisp, tenham acesso ilimitado ao

site do Sindifisco Nacional.

Para se recadastrar, o filiado deve clicar no banner “Recadastramento on-line” (que fica na parte superior direita da página inicial do Unafisco Sindical e da Fenafisp sob o título “Destaque”). Depois de preenchido, o filiado deve imprimir o formulário e anexar a ele cópias da carteira de identidade (RG) e do contracheque mais recente.

Por fim, o Auditor deve protocolar o documento na DS (Delegacia Sindical) mais próxima, no caso, em Santos (rua Euclides da Cunha, 290/ fone: 3326-2522), ou enviá-lo por via postal com AR (Aviso de Recebimento) para a sede do Sindifisco Nacional (SDS, Conjunto Baracat, 1º andar, salas 1 a 11, Asa Sul, Brasília-DF, Cep: 70392-900).

Novos credenciados ao Unafisco Saúde em Santos

Delboni Auriemo - Medicina Diagnóstica

Av. Ana Costa, 300 - fone: 3221-4342

Análises clínicas, anatomia patológica, biologia molecular, citologia, eletrocardiografia, holter 24 horas, MAPA, ultrassonografia e vacinas.

Sancor - Instituto do Coração

Novo endereço:

Av. Ana Costa, 361 - Ed. Miguel Couto - Térreo - 3222-4888

Atendendo somente para exames. O serviço de pronto socorro foi extinto.

DS/Santos prestigia solenidades de posse da DEN e da DS/São Paulo



Diversos diretores da DS/Santos prestigiaram a solenidade de posse da nova DEN do Sindifisco Nacional, realizada no dia 15/09, em Brasília. Todos comemoraram o pronunciamento do secretário da RFB,

Ortacílio Cartaxo, quando declarou que pretende encaminhar a Lei Orgânica do Fisco em sua gestão.

No dia 14/09, a DS/Santos prestigiou a posse da DS/SP, que

agora é presidida pelo colega Rubens Nakano.



Está chegando: festa dos aniversariantes do mês nesta quinta-feira, 24/09

Como acontece em toda última quinta-feira do mês, a festa dos aniversariantes, desta vez dos nascidos em setembro, ocorrerá nesta quinta-feira, dia 24/09, a partir das 19h30 na sede da DS/Santos: rua Euclides da Cunha, 290 - Pompéia. Todos os filiados estão convidados. Compareça e divirta-se!

ESPAÇO DA SUGESTÃO

Expresse aqui a sua opinião, críticas e sugestões para o aperfeiçoamento de nossa entidade sindical, depositando este papel em nossas urnas na ALF e DRF, ou enviando email para unafisco@unafiscosantos.org.br.

Ainda que as atividades diárias o absorvam, reserve um tempo para cuidar de seus interesses enquanto Classe, pois isto se reflete em seu dia-a-dia.

ESPAÇO DO AUDITOR * **Pedro Delarue, presidente do Sindifisco Nacional**

Ingerência política versus LOF*

A recente crise da RFB, com a sequência de pedidos de exoneração e as suspeitas de tentativas de ingerência política no órgão, reforçou a importância da LOF (Lei Orgânica do Fisco) não só para a Classe, mas também para toda a sociedade. Com o início da gestão da primeira Diretoria Executiva Nacional do Sindifisco, esse assunto certamente será o foco da atuação do Sindicato nos próximos meses.

Restou comprovada, nas últimas semanas, a necessidade urgente de uma legislação que garanta e proteja o caráter técnico das decisões da Receita. Em função da relevância do serviço prestado, a RFB tem sofrido pressões políticas e econômicas desde sua criação. E, por consequência natural, todos os Auditores em atuação no órgão são alvos potenciais destas ingerências.

Se o próprio Secretário é passível de pressão desta natureza, imagine então as dificuldades que, potencialmente, pode enfrentar o Auditor na base. A implementação da Lista Tríplice, como prevista na LOF, para a definição do secretário da RFB daria transparência e representatividade ao processo de escolha do ocupante da função.

Por consequência, também os chefes de unidades da Receita responderiam na função durante mandatos pré-estabelecidos. A medida evitaria a disputa entre grupos políticos internos e a implementação de medidas que fragilizam a imagem do trabalho conduzido pelos Auditores-Fiscais frente à sociedade.

Com base nessa realidade, é evidente a relevância e a urgência de uma definição da Lei Orgânica. É ela o instrumento que trará segurança ao Auditor-Fiscal contra ingerência de quaisquer natureza.

A LOF é a segurança normativa necessária para garantir que a RFB aja de forma isonômica na relação com o contribuinte. A Lei Orgânica é a proteção que a sociedade precisa para se assegurar de que o órgão fiscalizador e arrecadador de tributos seja pautado por critérios impessoais, estritamente técnicos e imparciais. A sociedade estará protegida com a LOF.

Auditor-Fiscal: envie um artigo para este espaço, por meio do endereço jornalismo@unafiscosantos.org.br.

Expediente: publicação produzida pela diretoria da DS/Santos, biênio 2009/2011.
Diretor de Comunicação: Reinaldo Lauro Puglia
Jornalista e editora: Kelly Carlisano (MTb: 29.279).